

Redes municipais da região têm 1,2 médico a cada 1.000 habitantes

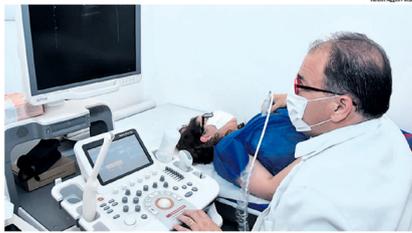
Redes municipais da região têm 1,2 médico a cada 1.000 habitantes

Hoje comemora-se o Dia do Médico; no Grande ABC, são, ao menos, 2.097 profissionais da área que atendem população pelo sistema público

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@agabc.com.br

As redes municipais de saúde do Grande ABC contam com, ao menos, 2.097 médicos. O dado considera Santo André, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Nessas cidades, a população soma 1.720.146 pessoas. Ou seja, a região tem 1,2 médico a cada 1.000 habitantes apenas no sistema público de saúde. As cidades de São Bernardo e São Caetano não encaminharam os dados para o levantamento do Diário para o Dia do Médico, comemorado hoje graças à história de São Lucas, considerado protetor desses profissionais pela Igreja Católica. No Grande ABC, Mauá tem o melhor índice, com 1,4 médico para cada 1.000 habitantes (veja mais na arte ao lado).

O Governo Federal considera que a proporção ideal é de 2,7 médicos a cada 1.000 habitantes. Em nota, a Prefeitura de Diadema detalha que a demografia médica nacional



SERVIÇO. Em São André, 60 novos médicos entraram neste mês para o quadro de profissionais da rede municipal

— médicos ativos por habitantes — leva em conta os profissionais da rede pública e privada para atender às necessidades de determinada população. Essa cidade atinge 1,2 médico da rede municipal para 1.000 habitantes.

DEMOGRAFIA MÉDICA
Santo André tem 1,1 médi-

co para esse montante da população. Gilvan Junior, secretário de saúde da cidade, também reforça que, para chegar à proporção ideal considerada pela União, o dado considera o número dos médicos da rede municipal junto com profissionais da rede privada.

“O Governo Federal considera a média de médicos por habitantes em todo município. Então, se a rede municipal tem 1,1 médico para 1.000 habitantes, é necessário juntar com todos os outros médicos que atuam na cidade para chegar ao resultado total”, explica. De acordo com Gilvan Junior, a rede municipal contra-

CENÁRIO NAS REDES MUNICIPAIS

	Médicos	Habitantes	Proporção de médicos a cada 1.000 habitantes
Santo André	856	748.919	1,1
Diadema	492	392.237	1,3
Mauá	575	415.261	1,4
Ribeirão Pires	168	115.550	1,2
Rio Grande da Serra	26	44.170	0,6
GRANDE ABC	2.097	1.720.146	1,2

São Bernardo e São Caetano não enviaram os dados

Fonte: Prefeitura e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

trou neste mês 60 novos médicos e está com o quadro completo de profissionais. “Com as contratações, podemos ampliar as estratégias de saúde da família. Não temos gargalo de fila. A neuropediatria é a única especialidade um pouco mais difícil de encontrar no mercado, ainda mais considerando os atendimentos para autismo. Mesmo assim, temos na rede”

EM TODO BRASIL
O Censo 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) considera que 203.062.512 pessoas mo-

ram no Brasil. Segundo a Demografia Médica no Brasil 2023, são 562.206 médicos em todo território nacional inscritos nos CRM (Conselhos Regionais de Medicina). Ou seja, existem 2,7 médicos, que atuam em locais públicos ou privados, disponíveis a cada 1.000 habitantes.

O estudo é conduzido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo). A estimativa da pesquisa é que o Brasil chegue a taxa de 2,91 médicos por 1.000 habitantes em 2025.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1